



São Paulo, 26 de outubro de 2017. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2017 (3T17). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.554 unidades em operação (abertura de 54 lojas e 6 encerramentos)
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 17,4% (7,6% para mesmas lojas no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,5% da receita bruta, uma retração de 1,0 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 296,5 milhões, margem de 8,3%, estável em relação ao 3T16
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 136,5 milhões, margem líquida de 3,8% e um incremento de 16,8%
- › **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre de R\$ 102,1 milhões, R\$ 102,8 milhões total

RADL3

R\$ 77,43/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 25.582 (milhões)

FECHAMENTO

25 de outubro de 2017

CONTATOS DE RI:

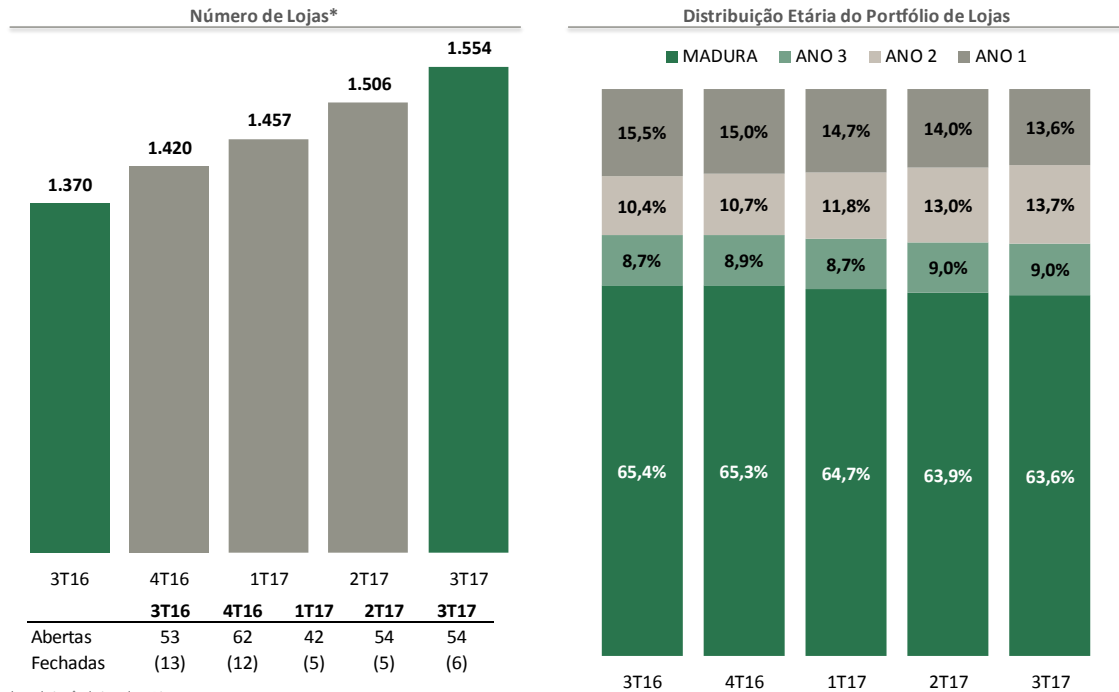
**Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Aron Bernardo**

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.370	1.420	1.457	1.506	1.554
Abertura de Lojas	53	62	42	54	54
Fechamento de Lojas	(13)	(12)	(5)	(5)	(6)
# de Lojas (média do período)	1.347	1.394	1.435	1.485	1.533
# de funcionários	28.661	29.009	28.952	30.264	31.163
# de farmacêuticos	5.393	5.515	5.561	5.773	5.977
# de atendimentos (000)	47.620	49.302	48.439	51.091	52.798
Receita Bruta	3.050.163	3.205.873	3.212.406	3.397.860	3.580.024
Lucro Bruto	900.034	922.344	921.624	999.721	1.020.396
% da Receita Bruta	29,5%	28,8%	28,7%	29,4%	28,5%
EBITDA Ajustado	254.004	235.996	244.018	301.085	296.463
% da Receita Bruta	8,3%	7,4%	7,6%	8,9%	8,3%
Lucro Líquido Ajustado	116.884	92.236	105.427	137.970	136.493
% da Receita Bruta	3,8%	2,9%	3,3%	4,1%	3,8%
Lucro Líquido	116.884	87.169	104.002	137.970	136.493
% da Receita Bruta	3,8%	2,7%	3,2%	4,1%	3,8%
Fluxo de Caixa Livre	155.333	50.097	(172.734)	(47.500)	102.134

EXPANSÃO DA REDE



* Inclui três lojas da 4Bio.

Abrimos 54 novas lojas no 3T17, encerrando o período com um total de 1.554 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio. Abrimos um total de 150 novas lojas nos primeiros nove meses de 2017, e reiteramos nosso *guidance* de 200 aberturas para o ano.

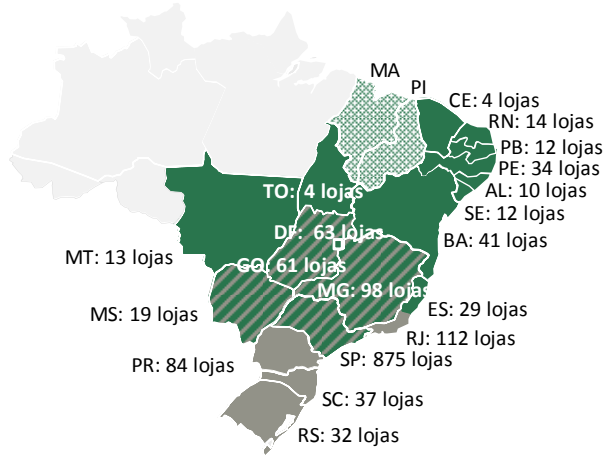
Ao final do período, um total de 36,4% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com o maior percentual de lojas em maturação registrado desde o 2T13.

Efetuamos seis encerramentos de lojas no trimestre, quatro deles devido a otimização do portfólio de lojas maduras, com expectativas positivas de retorno nos casos de realocação, e as outras duas como correção de erros na expansão. Encerramos um total de 16 lojas desde o início do ano.

Nossa participação nacional média de mercado atingiu 11,7% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 0,6 ponto percentual quando comparado ao 3T16. Aumentamos nossa participação de mercado em quatro das cinco regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde registramos uma participação de 5,2%, um ganho de 1,2 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,7%, um crescimento de 0,4 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,3 ponto percentual, atingindo 7,7%. Por fim, obtivemos uma participação de 13,2% no Centro-Oeste, uma perda de 0,3 ponto percentual devido à elevada base de comparação de 2016, quando nosso principal concorrente em Brasília enfrentava uma crise aguda de desabastecimento.

No mês de julho, entramos no estado do Ceará ao inaugurarmos quatro lojas em Fortaleza. Com isso, a RD está presente agora em 19 estados que juntos totalizam 93% do Mercado Farmacêutico brasileiro. Ao longo dos próximos trimestres, devemos entrar também nos estados do Maranhão e Piauí, ampliando a nossa presença para todos os estados do Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí).

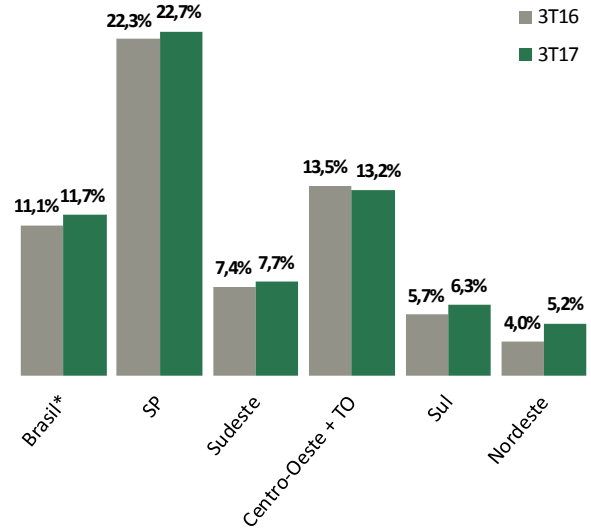
Presença Geográfica



Total: 1.554 lojas

- Raia: 730 lojas
- Drogasil: 800 lojas
- Mercados Futuros
- * Farmasil: 21 lojas
- * 4Bio: 3 lojas

Participação de Mercado



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

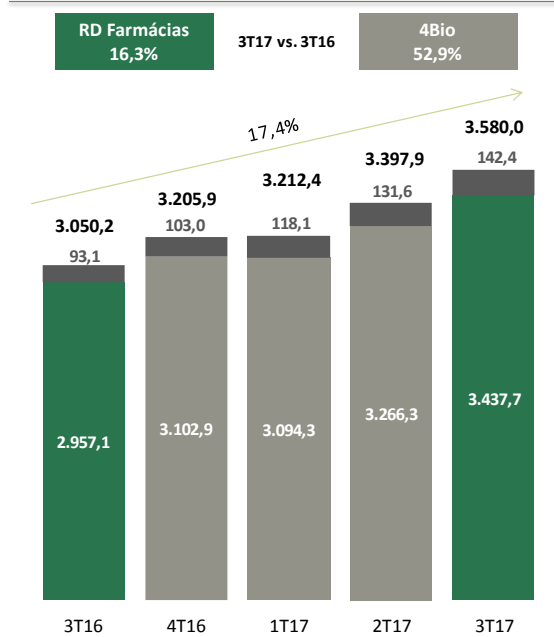
Região	Brasil*	SP	Sudeste	Centro-Oeste + TO	Sul	Nordeste
Participação (%)	100,0%	26,6%	24,5%	9,6%	16,4%	18,6%

Fonte: IMS Health

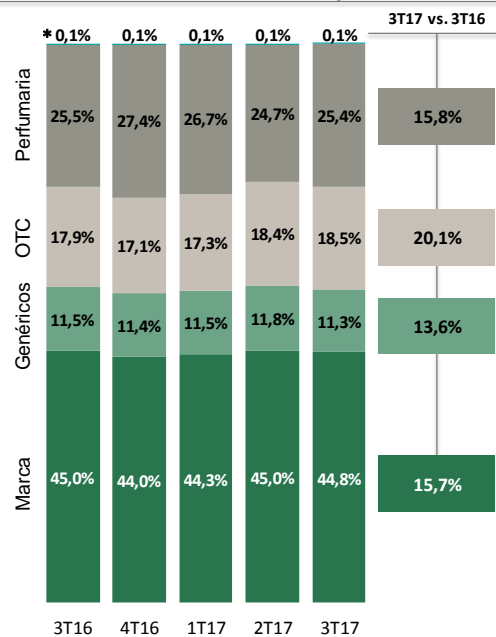
* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada

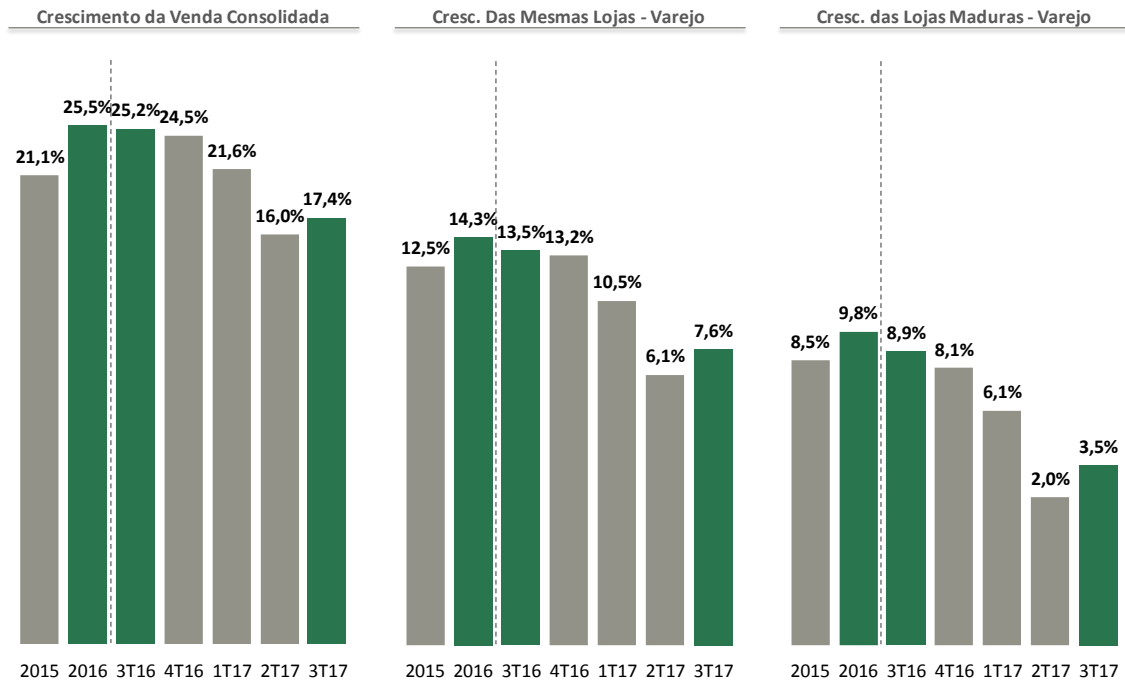


Mix de Vendas do Varejo



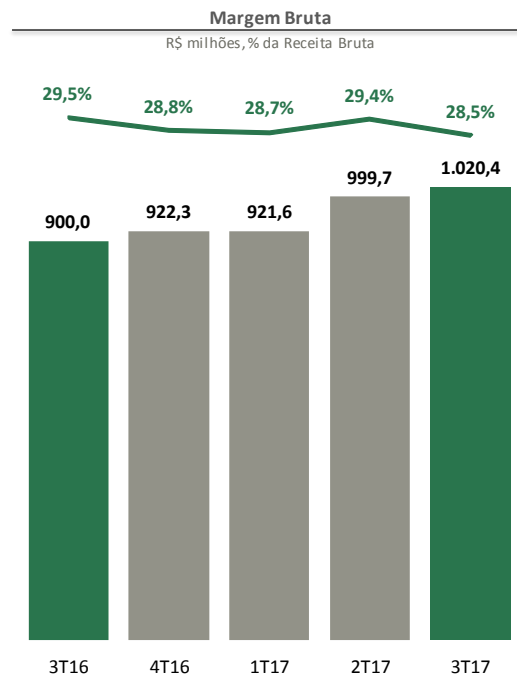
Encerramos o 3T17, com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.580,0 milhões, um incremento de 17,4% em relação ao ano anterior. A RD Farmácias registrou um crescimento de 16,3%, enquanto a 4Bio cresceu 52,9% no período.

OTC foi o destaque do trimestre, com crescimento de 20,1% e ganho de 0,6 ponto percentual de participação no mix de vendas, devido à boa performance dos produtos sazonais. HPC cresceu 15,8% e perdeu 0,1 ponto percentual no mix de vendas. Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 15,7%, com redução de 0,2 ponto percentual na participação, enquanto os Genéricos cresceram 13,6%, também perdendo 0,2 ponto percentual de participação no mix de vendas da companhia.



Considerando nossas operações de varejo, obtivemos um crescimento médio de 7,6% nas mesmas lojas e de 3,5% nas lojas maduras. Registramos um efeito calendário negativo de 0,1% no período, embora tenhamos nos beneficiado de uma base menor de comparação no 3T16 devido às Olimpíadas. Por fim, de acordo com o IMS Health, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 10,8% nos últimos doze meses findos em setembro, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

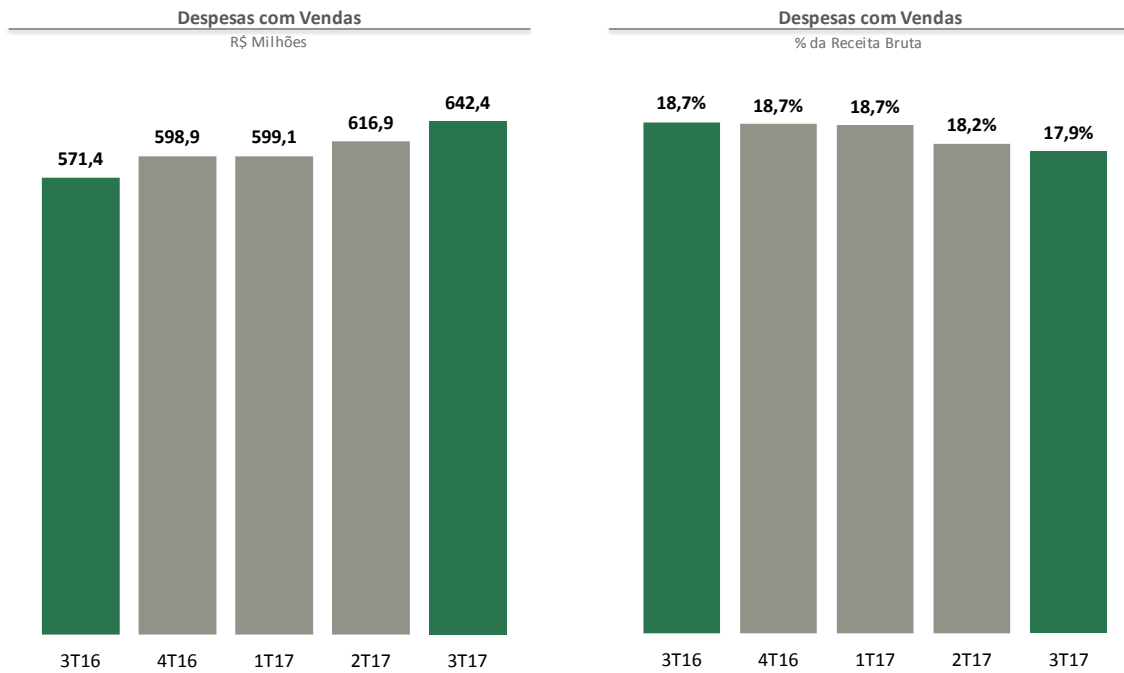
LUCRO BRUTO



A margem bruta atingiu 28,5% no trimestre, uma pressão de 1,0 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu sobretudo em função de uma forte base de comparação do 3T16, quando o aumento anual de preços de medicamentos de 11,8% produziu um ganho residual de aproximadamente 0,7 ponto percentual, versus um ganho residual desprezível no 3T17. Também registramos um efeito negativo de 0,3 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente (AVP), em função da queda na taxa de juros em relação ao 3T16, e também uma pressão de 0,3 ponto percentual relativa à 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e de pressões de margem bruta. Estas pressões foram parcialmente mitigadas por outros ganhos que totalizaram 0,3 ponto percentual.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 642,4 milhões, equivalente a 17,9% da receita bruta, uma diluição de 0,8 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado, atingindo o seu menor nível desde o 2T12.



Acreditamos que a diluição de 0,8 ponto percentual obtida no trimestre foi resultado de uma significativa melhora no controle das despesas e de uma forte disciplina na execução por parte da companhia durante o ano.

As despesas de pessoal se diluíram em 0,5 ponto percentual. Adicionalmente, marketing, despesas pré-operacionais e outras despesas também registraram reduções de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito mix da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Essas diluições foram parcialmente neutralizadas pelas despesas de aluguel, que se elevaram em 0,1 ponto percentual.

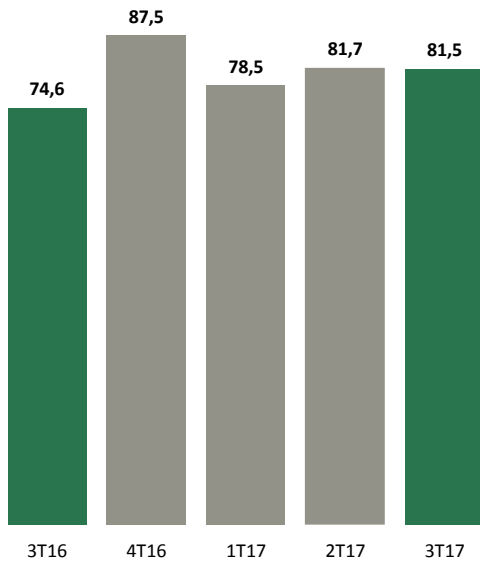
Em relação ao 2T17, as despesas de vendas foram diluídas em 0,3 ponto percentual. As despesas de aluguel, de energia elétrica e de baixas de ativos foram reduzidas cada uma em 0,1 ponto percentual, ao passo que as demais despesas relevantes, como pessoal, transporte e marketing, permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 81,5 milhões no 3T17, passando a representar 2,3% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação com o 3T16 e também com o 2T17. Esta redução de despesas se deveu à diluição nas despesas de pessoal em função dos ganhos de escala obtidos pela Companhia.

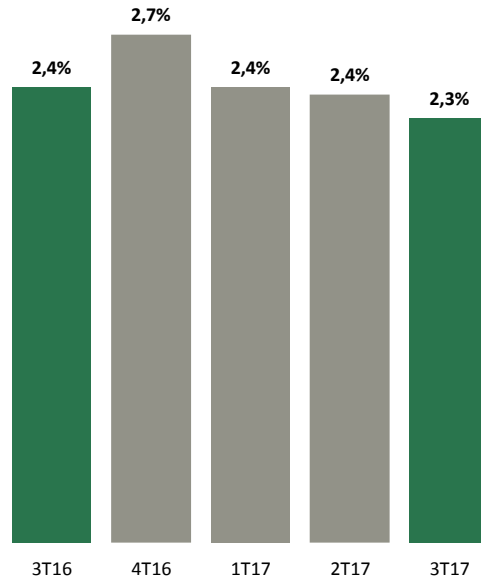
Despesas Gerais e Administrativas

R\$ Milhões



Despesas Gerais e Administrativas

% da Receita Bruta

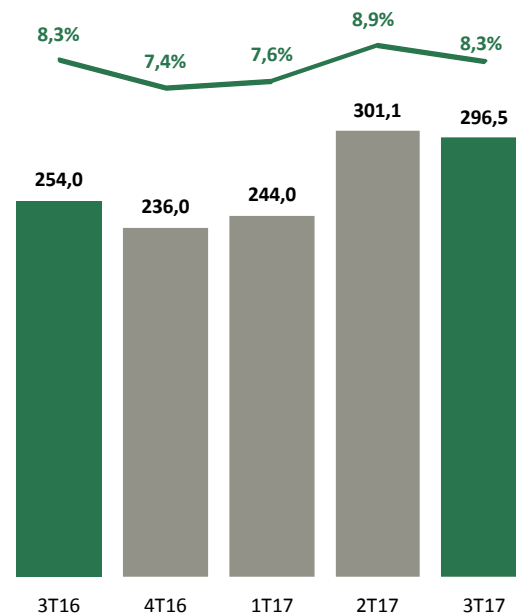


EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 296,5 milhões no trimestre, uma expansão de 16,7% sobre o 3T16. Nossa margem EBITDA atingiu 8,3%, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado

R\$ Milhões, % da Receita Bruta

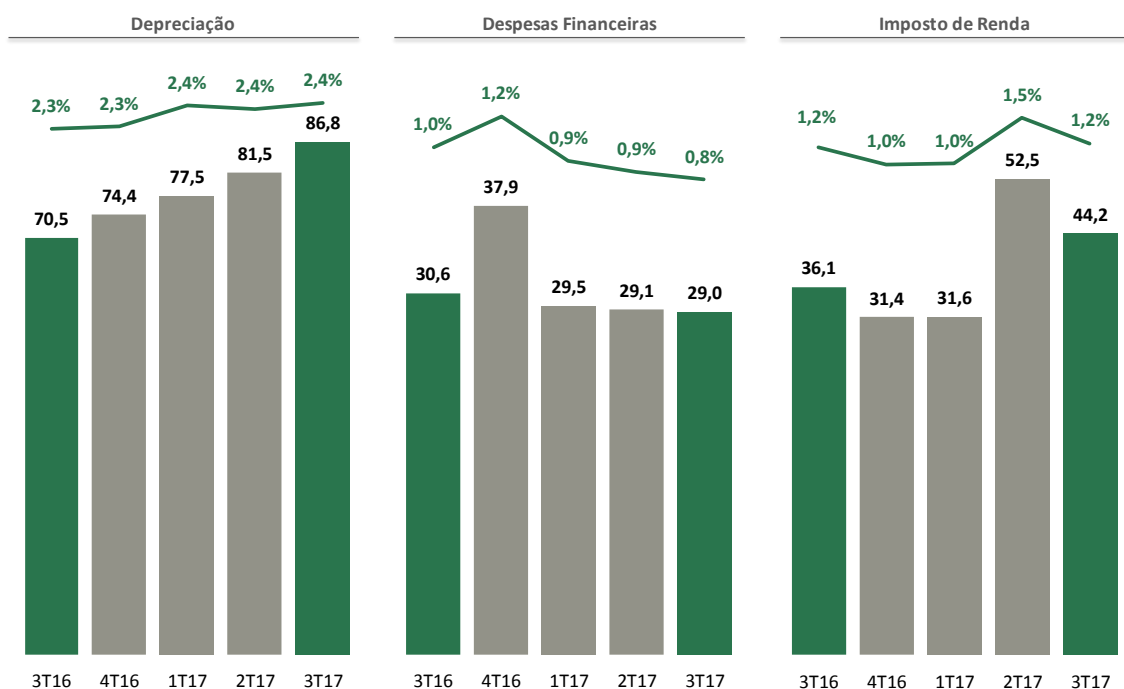


Apesar de termos enfrentado uma pressão de margem bruta de 1,0 ponto percentual no trimestre, principalmente em função da forte base de comparação do 3T16, fomos capazes de neutralizá-la completamente através da diluição de despesas, obtendo um sólido ganho de eficiência que, ao contrário da pressão de margem bruta, é estrutural e recorrente, e será fundamental para apoiar a expansão da margem nos próximos trimestres.

As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 3,0 milhões no 3T17. Portanto, considerando apenas as 1.404 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 299,4 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,8% sobre a receita bruta.

Nossa operação de varejo registrou um EBITDA de R\$ 294,0 milhões, com uma margem EBITDA de 8,6% e um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o 3T16. Este ganho de margem ocorreu em função da diluição de despesas no período, parcialmente neutralizada pela pressão de margem bruta. Finalmente, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,5 milhões no trimestre e margem de 1,8%, uma retração de 3,0 pontos percentuais em função de pressões estruturais de margem bruta.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 86,8 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o 3T16.

As despesas financeiras totalizaram 0,8% da receita bruta, retração de 0,2 ponto percentual sobre o 3T16. Dos R\$ 29,0 milhões de despesas financeiras líquidas do trimestre, R\$ 14,3 milhões referem-se ao AVP (ajuste a valor presente), enquanto que R\$ 2,6 milhões se referem aos juros incidentes sobre a opção de compra da 4Bio em 2021.

Os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 12,1 milhões, correspondendo a 0,3% da receita bruta no 3T17, em linha com o 3T16.

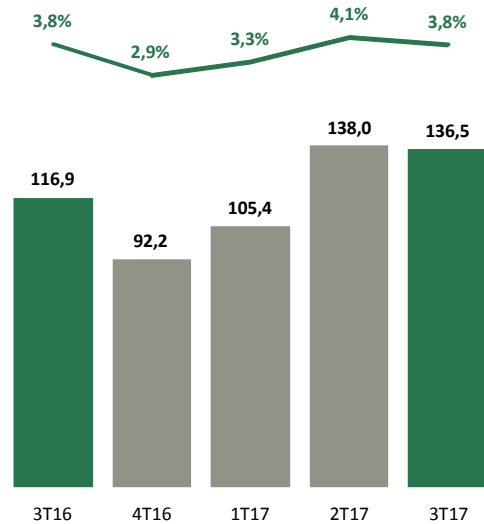
Provisionamos R\$ 44,2 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,2% da receita bruta.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 136,5 milhões no trimestre, aumento de 16,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida do período foi de 3,8%, em linha com o 3T16.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ Milhões, % da Receita Bruta

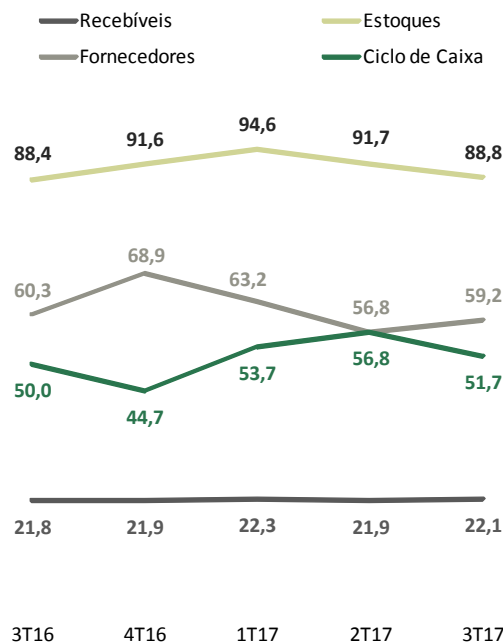


CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa da Companhia se elevou em 1,7 dia em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 0,4 dia e as contas a pagar se reduziram em 1,1 dia. Por fim, as contas a receber cresceram em 0,3 dia.

Ciclo de Caixa*

Dias de CMV, Dias de Receita Bruta



*Ajustado para recebíveis descontados.

FLUXO DE CAIXA

No 3T17, geramos um fluxo de caixa livre de 102,1 milhões e um fluxo de caixa total de R\$ 102,8 milhões.

Fluxo de Caixa	3T17	3T16	YTD '17	YTD '16
<i>(R\$ milhões)</i>				
EBIT Ajustado	209,7	183,5	595,8	551,6
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(17,0)	(24,8)	(49,3)	(46,9)
Despesas Não Recorrentes	-	-	(2,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(65,5)	(54,0)	(185,1)	(171,6)
Depreciação	86,8	70,5	245,8	200,0
Outros Ajustes	3,2	2,3	23,4	10,8
Recursos das Operações	217,1	177,5	628,4	543,9
Ciclo de Caixa*	30,7	80,5	(365,2)	(291,5)
Outros Ativos (Passivos)**	45,7	40,9	98,4	73,2
Fluxo de Caixa Operacional	293,6	299,0	361,6	325,6
Investimentos	(191,4)	(143,7)	(479,7)	(354,4)
Fluxo de Caixa Livre	102,1	155,3	(118,1)	(28,8)
JSCP	(0,0)	(0,0)	(85,2)	(71,5)
IR pago sobre JSCP	(6,9)	(6,6)	(14,0)	(13,3)
Resultado Financeiro***	(14,7)	(9,4)	(42,3)	(26,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,3	19,9	65,7	58,3
Fluxo de Caixa Total	102,8	159,2	(193,9)	(82,1)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações somaram R\$ 217,1 milhões, correspondentes a 6,1% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado registrou uma redução de R\$ 76,5 milhões. Assim, obtivemos uma geração operacional de caixa de R\$ 293,6 milhões.

Dos R\$ 191,4 milhões investidos no trimestre, R\$ 84,4 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 36,0 milhões para a reforma de lojas existentes, R\$ 38,8 milhões para investimentos em infraestrutura e outros R\$ 32,2 milhões para aquisição de uma aeronave, que suportará nosso processo de expansão e nossa operação de varejo com maior flexibilidade e segurança.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 14,7 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 22,3 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 51,0 milhões em juros sobre capital próprio no 3T17, refletindo um *payout* de 37,4%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 376,4 milhões contra uma dívida líquida de R\$ 144,0 milhões registrada no mesmo período de 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,3x, 0,1x maior quando comparada ao 3T16.

A dívida líquida inclui R\$ 52,5 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2016, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, não efetuamos descontos nos recebíveis ao longo do trimestre.

Dívida Líquida	3T16	3T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
Dívida de curto prazo	117,8	231,8
Dívida de longo prazo	242,3	486,7
Dívida Bruta	360,1	718,5
(-) Caixa e Equivalentes	255,8	394,6
Dívida Líquida	104,3	323,9
Recebíveis Descontados	3,5	-
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	36,2	52,5
Dívida Líquida Ajustada	144,0	376,4
Dívida Líquida / EBITDA	0,2x	0,3x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 718,5 milhões ao final do 3T17, composto por 56,5% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 43,5% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017. Do nosso endividamento total, 67,7% é de longo prazo e 32,3% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 394,6 milhões.

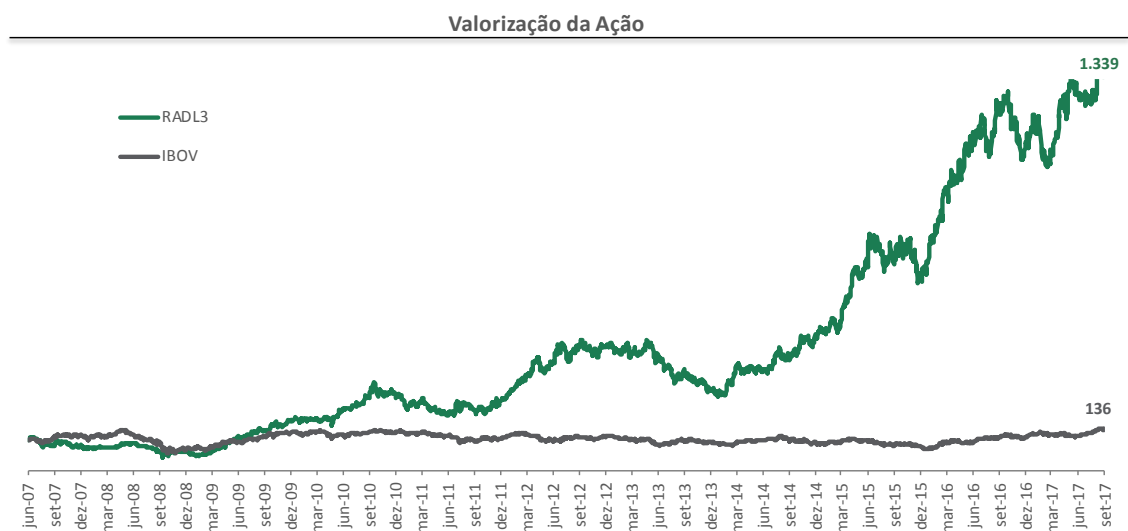
Em 25 de outubro de 2017, a RD recebeu autorização para realizar o pagamento antecipado do contrato firmado com o BNDES em 27/10/2014. O montante é de aproximadamente R\$ 64 milhões e a liquidação deverá ocorrer nos próximos dias. Essa decisão está em linha com a estratégia da Companhia de reduzir o custo de capital de terceiros, tendo em vista a redução da taxa de juros.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 7,2% no 3T17, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 18,1% no mesmo período.

Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.239,3% em comparação à valorização de 36,6% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,2%. Considerando o IPO da Raia em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 615,9% em comparação à queda de 9,3% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 34,1%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 64,3 milhões no trimestre.



Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Receita bruta de vendas e serviços	3.050.163	3.580.024
Deduções	(149.233)	(163.184)
Receita líquida de vendas e serviços	2.900.930	3.416.840
Custo das mercadorias vendidas	(2.000.896)	(2.396.444)
Lucro bruto	900.034	1.020.396
Despesas		
Com vendas	(571.423)	(642.400)
Gerais e administrativas	(74.608)	(81.533)
Despesas operacionais	(646.030)	(723.933)
EBITDA	254.004	296.463
Depreciação e Amortização	(70.499)	(86.760)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	183.505	209.703
Despesas financeiras	(59.842)	(57.199)
Receitas financeiras	29.281	28.231
Despesas / Receitas Financeiras	(30.561)	(28.968)
Lucro antes do IR e da contribuição social	152.944	180.735
Imposto de renda e contribuição social	(36.061)	(44.242)
Lucro líquido do exercício	116.884	136.493

Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	255.827	394.563
Clientes	728.661	869.801
Estoques	1.944.365	2.338.694
Tributos a Recuperar	115.348	83.703
Outras Contas a Receber	94.905	135.386
Despesas do Exercício Seguinte	16.961	21.725
	<u>3.156.068</u>	<u>3.843.871</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	20.281	27.947
Tributos a Recuperar	20.856	33.162
Outros Créditos	4.035	4.973
Imobilizado	950.190	1.212.884
Intangível	<u>1.168.422</u>	<u>1.186.998</u>
	<u>2.163.783</u>	<u>2.465.964</u>
ATIVO	<u>5.319.851</u>	<u>6.309.835</u>

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Circulante		
Fornecedores	1.325.004	1.558.783
Empréstimos e Financiamentos	117.787	231.775
Salários e Encargos Sociais	239.457	251.623
Impostos, Taxas e Contribuições	89.000	121.243
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	125.707	131.373
Provisão para Demandas Judiciais	1.396	4.042
Outras Contas a Pagar	112.768	117.837
	<u>2.011.119</u>	<u>2.416.676</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	242.297	486.715
Provisão para Demandas Judiciais	2.722	7.395
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	186.336	217.650
Outras Obrigações	38.961	69.349
	<u>470.315</u>	<u>781.109</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	139.192	148.039
Reserva de Reavaliação	12.430	12.244
Reservas de Lucros	665.820	919.117
Lucros Acumulados	216.621	226.619
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	25.945	27.623
	<u>2.838.417</u>	<u>3.112.050</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.319.851</u>	<u>6.309.835</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	152.944	180.735
Ajustes		
Depreciações e amortizações	70.499	86.760
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.969	3.317
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.605	2.550
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.577	1.970
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1.344	(1.157)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.198)	(92)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(665)	924
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(5.756)	(1.787)
Despesas de juros	11.394	18.515
Amortizações do custo de transação de debêntures	0	63
	238.713	291.798
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(2.611)	(48.713)
Estoques	(166.088)	(84.042)
Outros ativos circulantes	(26.782)	8.157
Ativos no realizável a longo prazo	7.008	(4.094)
Fornecedores	250.814	163.485
Salários e encargos sociais	29.841	26.735
Impostos, taxas e contribuições	20.854	4.927
Outras Obrigações	(2.288)	(6.628)
Aluguéis a pagar	3.081	3.027
Caixa proveniente das operações	352.542	354.652
Juros pagos	(6.102)	(5.537)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.108)	(39.248)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	311.332	309.867
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(143.653)	(191.469)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	37
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(143.653)	(191.432)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	61.325	0
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(29.670)	(48.218)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(3)	(17)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	31.652	(48.235)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	199.331	70.200
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	56.496	324.363
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	255.827	394.563

Teleconferência de Resultados do 3T17 – 27 de outubro de 2017

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br/ir

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br